

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1ª Edição



**Catecismo sobre
a verdade e a mentira**

**100 perguntas
com respostas**

CATECISMO SOBRE A VERDADE E A MENTIRA

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1ª Edição
Julho/2022*

Copyright © 2022, by: Pe. Divino Antônio Lopes
FP(C)

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora América
Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Catecismo sobre a verdade e a mentira – 1. Ed. –
Goiânia: Gráfica e Editora América Ltda., 2022.
56-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil 2022

**INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS
FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE
NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DAS
DORES DE MARIA SANTÍSSIMA**

CATECISMO SOBRE A VERDADE E A MENTIRA

Pe. Divino Antônio LopesFP(C)

Anápolis, 31 de julho de 2022
1.ª Edição

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entreem contato conosco em um dos endereços abaixo.

**Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão
de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria
Santíssima**

*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

INDICE

PARTE I	8
A VERDADE.....	8
PARTE II	32
A MENTIRA.....	32
BIBLIOGRAFIA.....	50

PARTE I

A VERDADE

1. O que é a verdade?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina:
“A verdade ou a veracidade é a virtude que consiste em mostrar-se verdadeiro no agir e no falar, guardando-se da duplicidade, da simulação e da hipocrisia”
(2468, 2505)

2. A verdade como retidão do agir e da palavra humana tem o nome de veracidade, sinceridade ou franqueza?

R= Sim.

3. Deus é a verdade?

R= Sim: ***“O princípio de tua palavra é a verdade, tuas normas são justiça para sempre”*** (Sl 118,160). ***‘Sim, Senhor Deus, és tu que és Deus, tuas palavras são***

verdade' (2 Sm 7,28); é por isso que as promessas de Deus sempre se realizam. Deus é a própria Verdade, suas palavras não podem enganar. É por isso que podemos entregar-nos com toda a confiança à verdade e à fidelidade de sua palavra em todas as coisas. O começo do pecado e da queda do homem foi uma mentira do tentador que induziu duvidar da palavra de Deus, de sua benevolência e fidelidade" (Catecismo da Igreja Católica, 215)

4. Deus é Amor e Verdade?

R= Sim. Não poderá a vida do católico ser amor, se não for também verdade.

5. A caridade e a verdade podem se separar?

R= Não. A caridade **"não se alegra com a injustiça, mas se compraz na verdade"** ⁽¹
Cor 13, 6). Eis duas qualidades que não se podem separar, porque a justiça supõe a verdade e vice-versa; ao passo que onde

há injustiça há engano, há fraude ou, no mínimo, triste ilusão de estar na verdade.

6. Em Deus, caridade e verdade se identificam do modo mais absoluto?

R= Sim, porque n'Ele tudo é amor e tudo é verdade. O Verbo é apresentado por João como ***“a luz verdadeira que ilumina todo o homem”*** (Jo 1, 9); não luz fria, mas luz que é chama de caridade, porque ***“Deus é amor”*** (1 Jo 4, 16). E a luz verdadeira, isto é, a verdade divina, o Filho de Deus a trouxe ao mundo através do ministério de seu amor, ensina o Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena.

7. Deus é fonte de toda verdade?

R= Sim. O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“O Antigo Testamento atesta: Deus é fonte de toda verdade. Sua Palavra é verdade. Sua lei é verdade. ‘Sua fidelidade continua de geração em geração’ (Sl 118, 90). Uma vez que Deus é***

‘veraz’ (Rm 3,4), os membros de seu Povo são chamados a viver na verdade” ⁽²⁴⁶⁵⁾ .

8. Porque ama os homens, Deus os coloca na verdade e os conduz ao bem?

R= Sim. O amor e a bondade para com o próximo ***“de modo algum hão de nos tornar indiferentes para com a verdade e o bem. Aliás, o próprio amor impele os discípulos de Cristo a anunciar a todos os homens a verdade que salva”*** ^(Concílio Vaticano II, Gaudium et spes, 28) .

9. A verdade de Deus é sua sabedoria que comanda toda ordem da criação e do governo do mundo?

R= Sim: ***“Deus, que sozinho criou o céu e a terra, é o único que pode dar o conhecimento verdadeiro de toda coisa criada em sua relação com ele”*** ^(Catecismo da Igreja Católica, 216) .

10. Somente em Deus o homem há de encontrar a verdade?

R= Sim: ***“O desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Deus não cessa de atrair o homem a si, e somente em Deus o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar”*** (Catecismo da Igreja Católica, 27)

11. Deus quer a salvação de todos pelo conhecimento da verdade?

R= Sim: ***“A salvação está na verdade. Os que obedecem à moção do Espírito de verdade já estão no caminho da salvação; mas a Igreja, a quem esta verdade foi confiada, deve ir ao encontro de seu anseio, levando-lhes a mesma verdade. Ela tem de ser missionária porque crê no projeto universal de salvação”*** (Catecismo da Igreja Católica, 851)

12. Aquele que caminha longe da verdade pode ser amigo de Deus?

R= Não: ***“Deus é verdade, e não pode***

gozar de sua amizade quem não vive na verdade, quem não é sincero em toda a sua conduta” (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, *Intimidade Divina*, 305, 1).

. Para ter comunhão com Deus não basta conhecer a verdade. É necessário vivê-la, praticá-la nos pensamentos, palavras e obras.

13. Jesus Cristo ama a verdade?

R= Sim, o Senhor disse: **“Eu sou a verdade”** (Jo 14, 6). Jesus pedirá ao Pai para que os seus, para nós, que sejamos **“santificados na verdade”** (Jo 17, 17).

14. Em Jesus Cristo, a verdade de Deus se manifestou plenamente?

R= Sim: **“Cheio de graça e verdade, Ele é a ‘luz do mundo’ (Jo 8,12), é a Verdade. ‘... para que aquele que crê em mim não permaneça nas trevas’. O discípulo de Jesus ‘permanece em sua palavra’ para conhecer ‘a verdade que liberta’ (Jo 8,32) e santifica. Seguir a Jesus é viver do ‘Espírito da verdade’ que o Pai envia em**

seu nome e conduz 'à verdade plena' (Jo 16,13). Jesus ensina a seus discípulos o amor incondicional da verdade: 'Seja o vosso 'sim', sim, e o vosso 'não', não' (Mt 5,37)" (Catecismo da Igreja Católica, 2466)

15. Jesus Cristo opõe-se repetidamente à não-verdade?

R= Sim: *"A verdade tem importância não só para o crescimento da consciência humana, tornando mais profunda deste modo a vida interior do homem; a verdade tem também um significado e uma força profética; ela constitui o conteúdo do testemunho e exige um testemunho. Encontramos esta força profética da verdade nos ensinamentos de Cristo: Como Profeta, como testemunha da verdade, Cristo opõe-se repetidamente à não-verdade; fá-lo com grande força e decisão, e a miúde não duvida em censurar o falso"* (São João Paulo II, Audiência geral de 21-II-1979)

16. Jesus Cristo sempre proclamou a verdade de maneira nítida?

R= Sim, e os seguidores do Senhor de todas as épocas dela se fizeram eco como fidedignos transmissores: ***“Eles encarnaram essas verdades, eles as sentiram nas suas vísceras de tal forma e com tal intensidade que não podiam silenciá-las. Eram verdades que transbordavam deles como transbordam as águas de um lago dilatadas pelo temporal”*** (Dom Rafael Llano Cifuentes, *Vidas sinceras*).

17. Os seguidores de Jesus Cristo devem caminhar na verdade?

R= Sim: ***“Livres da mentira’ (Ef 4,25), devem ‘rejeitar toda maldade, toda mentira, todas as formas de hipocrisia, de inveja e maledicência’ (1 Pd 2,1)”*** (Catecismo da Igreja Católica, 2475), e: ***“O discípulo de Cristo aceita ‘viver na verdade’, isto é, na simplicidade de uma vida conforme o exemplo do Senhor permanecendo em sua***

verdade. ‘Se dissermos que estamos em comunhão com Ele e andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade’ (1 Jo 1, 6)” (Catecismo da Igreja Católica, 2470)

18. Temos de amar a verdade?

R= Para vivermos uma vida autenticamente humana, temos **“de amar muito a verdade, que é, de certo modo, um valor sagrado e requer, portanto, que seja tratada com respeito e amor”** (Pe. Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus, Volume 2*)

19. É necessário que corresponda à verdade tudo o que manifestamos, quer com palavras, quer até com o silêncio?

R= Sim. Palavras, atos e atitudes devem sempre exprimir a verdade interiormente procurada e amada.

20. Em todos os setores de sua vida, deve o católico caminhar na verdade?

R= Sim. Primeiramente no íntimo do

coração para avaliar-se quem é na realidade perante Deus, sem superestruturas ou máscaras.

21. O que é necessário para que uma pessoa seja verdadeira?

R= É necessário que suas palavras correspondam ao pensamento.

22. As pessoas que nos rodeiam devem saber que somos pessoas verdadeiras?

R= Sim: *“Pessoas que nunca mentem ou enganam. A nossa palavra de cristãos honrados deve ter um grande valor diante dos outros: Dizei ‘sim’ se for sim; ‘não’ se for não, pois tudo o que passa disso vem do Maligno (Mt 5, 37)”* (Pe. Francisco Fernández Carvajal, *Falar com Deus, Volume 2*)

23. Devemos dizer sempre a verdade?

R= Sim: *“A duplicidade é máscara. Encobrimos com ela a covardia e a vergonha de nos mostrarmos como*

somos. Sejamos corajosos. Arranquemos todos esses disfarces. Não permitamos que o menor sinal de inverdade apareça nos nossos gestos ou nas nossas palavras”

(Dom Rafael Llano Cifuentes, Fortaleza)

24. Pode-se falar da verdade de Deus de maneira morna?

R= Dom Rafael Llano Cifuentes escreve: **“Não se pode falar da verdade de Deus de maneira morna, melancólica e insegura. As verdades do cristianismo apoiam-se na própria autoridade de Deus que revela e que não pode enganar-se nem enganar-nos. Ele nunca quis deixar-nos entregues a um estado nebuloso, indefinido, de dúvidas e incertezas”** *(Vidas sinceras)*. A verdade de Deus não é uma verdade que se possa dizer timidamente, tepidamente, ambigualmente. **É uma avalanche de força avassaladora.**

25. Só pode haver confiança quando se honra a verdade?

R= Sim. Quando falha a sinceridade – a virtude da veracidade – e nos sentimos envolvidos na mentira, no engano ou na trapaça, não é possível conviver com harmonia e segurança.

26. É possível sustentar a amizade longe da verdade?

R= Não. É evidente que, sem a verdade, não se sustenta a amizade, nem é possível a colaboração, nem há condições para manter a família unida.

27. Os homens não poderiam viver juntos se não tivessem confiança recíproca, quer dizer, se não manifestassem a verdade uns aos outros?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“A virtude da verdade devolve ao outro o que lhe é devido. A veracidade observa um justo meio entre aquilo que deve ser***

expresso e o segredo que deve ser guardado; implica a honestidade e a discrição. Por justiça, ‘um homem deve honestamente a outro a manifestação da verdade’ ⁽²⁴⁶⁹⁾ .

28. Todos os homens estão obrigados a procurar a verdade?

R= Sim: *“Sobretudo naquilo que diz respeito a Deus e à sua Igreja e, depois de conhecê-la, a abraçá-la e praticá-la. Este dever decorre da própria natureza dos homens e não contraria um respeito sincero para com as diversas religiões que refletem lampejos daquela verdade que ilumina a todos os homens, nem a exigência da caridade que insta os cristãos a tratar com amor, prudência e paciência os homens que vivem no erro ou na ignorância acerca da fé”* *(Catecismo da Igreja Católica, 2104)* .

29. O homem tende naturalmente para a verdade?

R= Sim: ***“É obrigado a honrá-la e testemunhá-la: É postulado da própria dignidade que os homens todos, por serem pessoas... se sintam por natureza impelidos e moralmente obrigados a procurar a verdade, sobretudo a que concerne à religião. São obrigados também a aderir à verdade conhecida e a ordenar toda a vida segundo as exigências da verdade”*** (Catecismo da Igreja Católica, 2467)

30. Por que o homem tende para a verdade como os corpos para o seu centro de gravidade?

R= Dom Rafael Llano Cifuentes escreve: ***“Porque fomos criados por Deus à sua imagem e semelhança. A nossa inteligência, a nossa faculdade mais nobre – que é como uma faísca da inteligência divina, – alimenta-se da verdade. E***

quando esse alimento está corrompido pela mentira, experimentamos dentro da nossa inteligência como que uma profunda repugnância, algo semelhante à rejeição de um corpo estranho” (Vidas sinceras)

31. O pecado obscurece a verdade?

R= Sim: **“A verdade fica às vezes tão obscurecida pelo pecado, pelas paixões e pelo materialismo que, se não a amássemos, não nos seria possível reconhecê-la”** (Pe. Francisco Fernández Carvajal, Falar com Deus, Volume 2)

32. O oitavo mandamento proíbe falsear a verdade nas relações com os outros?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: **“Essa prescrição moral decorre da vocação do povo santo a ser testemunha do seu Deus, que é e quer a verdade. As ofensas à verdade exprimem, por palavras ou atos, uma recusa de abraçar a**

retidão moral: são infidelidades fundamentais a Deus e, neste sentido, minam as bases da Aliança” ⁽²⁴⁶⁴⁾.

33. O amor à verdade há de levar-nos a não fazer juízos precipitados, baseados numa informação superficial sobre as pessoas ou os fatos?

R= O Pe. Francisco Fernández Carvajal escreve: ***“É necessário ter um sadio espírito crítico em relação às notícias divulgadas pelo rádio, televisão, jornais ou revistas, que muitas vezes são tendenciosas ou simplesmente incompletas”*** *(Falar com Deus, Volume 2)*.

34. Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“Quando se toma impossível reparar um erro publicamente, deve-se fazê-lo em***

segredo; se aquele que sofreu o prejuízo não pode ser diretamente indenizado, deve-se dar-lhe satisfação moralmente, em nome da caridade. Esse dever de reparação se refere também às faltas cometidas contra a reputação de outrem. Essa reparação, moral e às vezes material, será avaliada na proporção do dano causado e obriga em consciência” ⁽²⁴⁸⁷⁾ .

35. O amor à verdade deve levar-nos a retificar, se nos enganamos?

R= Sim. São Francisco de Sales escreve: ***“Acostuma-te a não mentir nunca de maneira consciente, nem para te desculpares nem por outro motivo qualquer, e para isso, lembra-te de que Deus é o Deus da verdade. Se por acaso faltas à verdade por um erro, retifica-o imediatamente, se podes, com alguma explicação ou reparação; faze-o assim, pois uma verdadeira explicação tem mais graça e força para desculpar do que a***

mentira meditada” (Introdução à vida devota, III, 30)

36. O que Deus exige da pessoa que recebeu o batismo?

R= Deus exige três coisas: **“Reta fé na alma, verdade na língua e temperança no corpo”** (Abade Gregório, o teólogo, Apoftegmas, Letra Gama, 1)

37. O amor que não leva à verdade pode ser verdadeiro?

R= Não.

38. Pode-se impor a verdade pela força?

R= Não; cumpre antes ter paciência e, com a caridade longânime, pouco a pouco, através do amor, abrir passagem à luz.

39. A verdade é essencial para a paz?

R= Sim: **“A busca autêntica da paz deve partir da consciência de que o problema da verdade e da mentira diz respeito a cada homem e mulher e aparece como**

decisivo para um futuro pacífico do nosso planeta” (Bento XVI, Mensagem de Ano Novo)

40. A paz para ser duradoura deve ser construída sobre a verdade de Deus e da verdade do homem?

R= Sim: ***“A paz, para ser autêntica e duradoura, deve ser construída sobre a rocha da verdade de Deus e da verdade do homem, e que apenas sobre a verdade de Deus e do homem assentam os alicerces de uma paz autêntica”*** (Bento XVI, Mensagem de Ano Novo)

41. A verdade é a fonte da verdadeira liberdade?

R= São João Paulo II escreve: ***“Esta tarefa da liberdade, tarefa maravilhosa, se realiza segundo o programa de Cristo e do seu Reino, no terreno da verdade... Ser livre quer dizer produzir os frutos da verdade, agir na verdade. Ser livre quer dizer também saber render-se à verdade,***

submeter-se à verdade, e não submeter a verdade a si mesmo, aos próprios caprichos, aos próprios interesses e às próprias conjunturas” (Meditações e Orações)

42. É correto uma pessoa andar à busca de escapatória para mascarar a verdade?

R= Não: ***“O sim e o não pronunciados com os lábios devem corresponder ao sim e ao não interiores, para não acontecer que o que negamos ao afirmarmos seja contrário ao que pensamos... porque tudo o que passa além disso vem do Maligno”***

(Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, Intimidade Divina, 306,

1).

43. Pensar uma coisa e afirmar outra com intenção de enganar é diretamente contrário à verdade?

R= Sim, é ofensa a Deus, Verdade infinita, e obstáculo à união com Ele.

44. A decadência da verdade é a principal

causa da decadência de qualquer sociedade?

R= Sim: *“E, em contrapartida, reerguer uma pessoa, uma família, uma comunidade, é reerguê-las primeiro moralmente, fazendo reinar nelas o que há de mais essencial: o amor pela verdade”* (Dom Rafael Llano Cifuentes, *Vidas sinceras*)

45. Por amor à verdade, devemos desprezar os canais informativos que espalham a mentira?

R= Sim, e procurar uma informação objetiva, verdadeira e criteriosa.

46. Os segredos profissionais, por exemplo, de políticos, militares, médicos, juristas ou as confidências feitas sob sigilo devem ser guardados?

R= Sim: *“Salvo casos excepcionais em que a retenção do segredo causasse àquele que os confia, àquele que os recebe ou a um terceiro prejuízos muito graves e*

somente evitáveis pela divulgação da verdade. Ainda que não tenham sido confiadas sob sigilo, as informações privadas prejudiciais a outros não podem ser divulgadas sem uma razão grave e proporcionada” (Catecismo da Igreja Católica, 2491)

47. Cada um deve manter a justa reserva acerca da vida privada das pessoas?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“Os responsáveis pela comunicação devem manter uma justa proporção entre as exigências do bem comum e o respeito dos direitos particulares. A ingerência da informação na vida privada de pessoas comprometidas numa atividade política ou pública é condenável na medida em que ela viola sua intimidade e liberdade”*** (2492)

48. Os responsáveis pela imprensa têm o dever de servir à verdade?

R= Sim: ***“Os responsáveis pela imprensa,***

exatamente por sua profissão têm o dever, na difusão da informação, de servir à verdade e não ofender a caridade. Não de se esforçar por respeitar, com igual cuidado, a natureza dos fatos e os limites do juízo crítico a respeito das pessoas. Devem evitar ceder à difamação” (Catecismo da Igreja Católica, 2497)

49. A caridade e o respeito à verdade devem ditar a resposta a todo pedido de informação ou de comunicação?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“O bem e a segurança do outro, o respeito à vida privada, o bem comum são razões suficientes para se calar aquilo que não deve ser conhecido ou para se usar uma linguagem discreta. O dever de evitar o escândalo impõe muitas vezes uma estrita discricção. Ninguém é obrigado a revelar a verdade a quem não tem o direito de conhecê-la”*** (2489).

50. A fé é o assentimento livre a toda a verdade?

R= Sim: “A fé é primeiramente uma adesão pessoal do homem a Deus; é, ao mesmo tempo e inseparavelmente, o assentimento livre a toda a verdade que Deus revelou. Como adesão pessoal a Deus e assentimento à verdade que ele revelou, a fé cristã é diferente da fé em uma pessoa humana. É justo e bom entregar-se totalmente a Deus e crer absolutamente no que ele diz. Seria vão e falso pôr tal fé em uma criatura” *(Catecismo da Igreja Católica, 150)*

PARTE II

A MENTIRA

51. O que é a mentira?

R= Santo Agostinho diz: **“A mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar”** (Mend. 4,5: PL 40, 491; Catecismo da Igreja Católica, 2482).

São Pio X a define: **“A mentira é um pecado que consiste em afirmar como verdadeiro ou como falso, por meio de palavras ou de ações, o que se julga não ser assim”** (Catecismo Maior, 455).

Monsenhor Cauly a define: **“Mentir, é, em geral, falar de modo diverso de seu pensamento com a intenção de enganar”** (Curso de Instrução Religiosa).

52. A mentira é também um sinal ou um ato?

R= Monsenhor Cauly escreve: **“A mentira não é somente uma palavra contra a verdade, pode ser igualmente um sinal ou**

um ato que se fazem no intuito de iludir o próximo” (Curso de Instrução Religiosa).

53. A mentira é muito mais do que um simples engano, ou um lapso do pensamento ou das palavras?

R= Sim. Pertence à sua essência um ingrediente perverso que é a ***“intenção de enganar”***.

54. De quantas espécies é a mentira?

R= A mentira é de três espécies: ***jocosa, oficiosa e danosa***.

55. Que é a mentira jocosa?

R= A mentira jocosa é aquela pela qual se mente por gracejo e sem prejuízo para ninguém.

56. Que é a mentira oficiosa?

R= A mentira oficiosa é a afirmação de uma falsidade para utilidade própria ou alheia, sem prejuízo para ninguém.

57. Que é a mentira danosa?

R= A mentira danosa é a afirmação de uma falsidade com prejuízo do próximo.

58. Mentiras jocosas e oficiosas são uma coisa absolutamente indigna?

R= O Catecismo Romano ensina: ***“Ainda que não ofendam nem defendam ninguém. Esta é a exortação do Apóstolo : ‘Abandonai a mentira, e dizei a verdade uns aos outros’ (Ef 4, 25)”*** (Parte III, 13).

59. Que pecado é a mentira?

R= A mentira, quando é ***jocosa ou oficiosa, é pecado venial***; mas, ***quando é danosa, é pecado mortal***, se o prejuízo que causa é grave.

60. Quando a mentira torna-se pecado mortal?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“Embora a mentira, em si, não constitua senão um pecado venial, torna-se mortal***

quando fere gravemente as virtudes da justiça e da caridade” (2484).

61. Como se mede a gravidade da mentira?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“A gravidade da mentira se mede segundo a natureza da verdade que ela deforma, de acordo com as circunstâncias, as intenções daquele que a comete, os prejuízos sofridos por aqueles que são suas vítimas” (2484).***

62. É pecado mortal dizer uma mentira infantil?

R= O Pe. Leo John Trese escreve: ***“Não é pecado mortal dizer uma mentira infantil, mas o é prejudicar a reputação alheia com uma mentira” (A fé explicada).***

63. Uma mentira simples, que não causa prejuízo nem se diz sob juramento, é pecado venial?

R= Sim, é pecado venial e ofende a Deus.

64. É lícito mentir para fugir de um mal gravíssimo?

R= Não, a mentira é intrinsecamente má; por isso, não é lícito mentir mesmo para fugir de um mal gravíssimo.

65. Jesus Cristo denuncia na mentira uma obra diabólica?

R= Sim: *“Vós sois do diabo, vosso pai... nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”* (Jo 8, 44).

66. A mentira é a ofensa mais direta à verdade?

R= Sim: *“Mentir é falar ou agir contra a verdade para induzir em erro. Ferindo a relação do homem com a verdade e com o próximo, a mentira ofende a relação fundante do homem e de sua palavra com o Senhor”* (Catecismo da Igreja Católica, 2483).

67. A mentira é condenável em sua natureza?

R= O Catecismo da Igreja Católica ensina: ***“É uma profanação da palavra que tem por finalidade comunicar a outros a verdade conhecida. O propósito deliberado de induzir o próximo em erro por palavras contrárias à verdade constitui uma falta à justiça e à caridade. A culpabilidade é maior quando a intenção de enganar acarreta o risco de consequências funestas para aqueles que são desviados da verdade”*** ⁽²⁴⁸⁵⁾ .

68. A mentira (por ser uma violação da virtude da veracidade) é uma verdadeira violência feita ao próximo?

R= Sim: ***“Porque fere em sua capacidade de conhecer, que é a condição de todo juízo e de toda decisão. Contém em germe a divisão dos espíritos e todos os males que ela suscita. A mentira é funesta para toda a sociedade; mina a confiança entre os homens e rompe o tecido das relações sociais”*** ^(Catecismo da Igreja Católica, 2486) .

69. Há outros pecados que se equiparam à mentira?

R= Sim, alguns pecados que são parecidos com a mentira são: ***hipocrisia, dissimulação e adulação.***

70. O que é a hipocrisia?

R= É mentira em ato, ***que consiste aparentar qualidades que não se tem,*** para os outros nos julgarem menos culpados ou mais virtuosos.

71. O que é a dissimulação?

R= Consiste em esconder a verdade debaixo de um disfarce oposto.

72. O que é a adulação?

R= É o louvor falso ou exagerado que damos a alguém.

73. É lícito alguma vez mentir?

R= São Pio X escreve: ***“Nunca é lícito mentir, nem por gracejo, nem para***

proveito próprio ou alheio, porque é coisa má em si mesma” (Catecismo Maior, 460)

74. É necessário dizer sempre tudo conforme se pensa?

R= Não. Nem sempre é necessário, especialmente quando quem pergunta não tem o direito de saber o que pergunta.

75. Quem pecou contra o oitavo Mandamento basta que se confesse?

R= São Pio X ensina: ***“Quem pecou contra o oitavo Mandamento não basta que confesse o seu pecado, mas é também obrigado a retratar-se de tudo o que disse caluniando o próximo, e a reparar, do melhor modo que possa, os danos que lhe causou”*** (Catecismo Maior, 463)

76. Quando mentimos tornamo-nos filhos do próprio demônio?

R= Dom Rafael Llano Cifuentes escreve: ***“Existe uma incompatibilidade radical***

entre Deus e o demônio, a quem Jesus chama pai da mentira (Jo 8, 44). Ou seja, quando mentimos, tornamo-nos filhos do próprio demônio” (Vidas sinceras) .

77. A mentira representa uma íntima deturpação da nossa dignidade de filhos de Deus?

R= Sim: “Se Deus é a infinita Verdade, uma infinita mentira seria a representação mais viva do que pode haver de mais oposto a Deus” (Dom Rafael Llano Cifuentes, Vidas sinceras) .

78. A mentira tem muito de antinatural?

R= Sim. Os olhos foram feitos para ver; os ouvidos para ouvir; a inteligência para descobrir a verdade e a língua para expressá-la. *Quando se mente, provoca-se uma violência contra a natureza e também contra a própria vida social.*

79. A mentira tem raízes profundas?

R= Sim, ela brota do próprio pecado original, prolifera entre a vaidade e o orgulho, a altivez e os complexos, o egoísmo e a inveja. E, por isso, invade o mundo. Em todos os seus contornos. Diariamente.

80. O diabo é o pai da mentira?

R= Sim. Em São João 8, 44 diz: ***“Vós tendes como pai o demônio e quereis fazer os desejos de vosso pai. Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade, porque a verdade não está nele. Quando diz a mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”***. Se Cristo é a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem (*Jo 1, 9*), o diabo, pelo contrário, é o pai da mentira, a tal ponto que a mentira é ***“o que lhe é próprio”***, o seu sinal característico.

81. O diabo, mentindo, seduziu Adão e Eva?

R= Sim: ***“O diabo, ao opor-se ao Senhor, que é a Verdade, é pai da mentira: com efeito, mentindo seduziu os nossos primeiros pais, Adão e Eva, e engana todos aqueles que, ao seguirem as suas insinuações, cometem o pecado”*** (Edições Theologica)

82. Se a verdade é o terreno de Deus, a mentira é o território do diabo?

R= Sim: ***“Todo aquele que foge da verdade, que a odeia, que a encobre, que a macula mentindo, está no terreno do ‘príncipe das trevas’”*** (Pe. Francisco Faus, A língua)

83. A mentira é a filha predileta do diabo?

R- Sim: ***“Vós sois do diabo, vosso pai... porque é mentiroso e pai da mentira”*** (Jo 8, 44)

84. Quem foge da mentira, além de amar e honrar a verdade, honra e ama com isso o seu próximo?

R= O Pe. Francisco Faus escreve: ***“Um ambiente em que não se sabe que terreno se está pisando, em que é preciso adivinhar sempre segundas intenções, em que só o esperto é que singra, torna-se irrespirável, um verdadeiro inferno”*** (A língua)

85. A língua mentirosa quer deliberadamente despejar névoa escura na mente do próximo para ocultar assim a verdade?

R= Sim. Ainda uma vez, devemos lembrar-nos de que Cristo nos diz que tudo o que sai da língua procede do coração. Mente-se sempre por causa de algo: ***“Há as mentiras de conveniência, as mentiras diplomáticas, as mentiras administrativas, as mentiras de defesa, as mentiras profissionais, as mentiras engenhosas, as***

mentiras oficiais, as mentiras vitais”

(Gladstone Chaves de Melo, O reino da mentira, na revista A

Ordem, volume XLIII, n. 6, junho, 1950)

86. A mentira é como a névoa?

R= O Pe. Francisco Faus escreve: **“É parecida com a neblina, é mudadiça, variando constantemente os seus formatos”** *(A língua)*

87. A mentira é uma névoa que surge sempre dos fundões sujos do coração?

R= Sim: **“Com efeito, é do coração que procedem más intenções... falsos testemunhos e difamações”** *(Mt 15, 19)*

88. Pode existir uma fonte limpa de mentiras?

R= Não existe e não pode existir uma fonte limpa de mentiras, e é por isso que a mentira não se justifica por motivo algum.

89. Quase sempre a mentira tem por base o desejo de agradar, de escapar de uma humilhação, ou de conseguir algum louvor ou lucro?

R= Sim.

90. Para muitas pessoas a mentira é uma necessidade e lícita?

R= Sim, ***“enquanto Deus a detesta sob todas as suas formas”*** (Frei Pedro Sinzig, *Breves meditações*)

91. Mentir é um vício frequente?

R= Sim, encontra-se no casebre e no palácio, na vida particular e pública, na juventude e velhice, em lugares profanos e religiosos: ***“Socorro, Deus! O fiel está sumindo! A lealdade desaparece dentre os filhos de Adão! Cada qual mente ao seu próximo, falando com lábios fluentes e duplo coração”*** (Salmo 12, 2-3)

92. É certo uma pessoa lutar pelo triunfo através da mentira?

R= Não: ***“Mais vale sofrer com Jesus do que tornar-se, pela mentira, filho do demônio, pai da mentira, que já enganou Adão e Eva e que tentou ao próprio Cristo”*** (Frei Pedro Sinzig, *Breves meditações*) .

93. A mentira tem origem em Deus?

R= A mentira não é obra de Deus; é coisa do Maligno, pertence ao diabo: ***“... porque é mentiroso e pai da mentira”*** (Jo 8, 44) .

94. Deus ama a mentira?

R= Não. Ele condena e abomina a mentira: ***“... o que fala mentiras não permanecerá diante dos meus olhos”*** (Sl 100, 7) . Deus ama a verdade.

95. A mentira pode tornar uma pessoa livre e feliz?

R= Não: ***“Jesus Cristo vai ao encontro do homem de todas as épocas, também do***

homem da nossa época, com as mesmas palavras que disse alguma vez: ‘conhecereis a verdade, e a verdade tornar-vos-á livres’ (Jo 8, 32)” (São João Paulo II, *Redemptor hominis*, 12)

96. A máscara é muito mais fácil de elaborar do que uma personalidade verdadeira?

R= Sim: **“A máscara faz-se de papelão; enquanto que a personalidade verdadeira faz-se de lutas e esforços, de sangue e de lágrimas”** (Dom Rafael Llano Cifuentes, *Vidas sinceras*)

97. O mentiroso consegue enganar a Deus?

R= Não, ele tenta fazer teatro diante de Deus, mas não consegue enganá-lo: **“Deus nos vê como somos. Não podemos fazer teatro diante d’Ele. Deus, um dia, penetrar-nos-á com a sua verdade infinita, invadir-nos-á com a sua luminosidade radiante, e nós, e toda a**

Humanidade, nos conheceremos como realmente somos e não como aparentamos ser através dos nossos fingimentos e das nossas máscaras” (Dom

Rafael Llano Cifuentes, Vidas sinceras)

98. A insinceridade exterior é uma consequência da nossa insinceridade interior?

R= Santo Tomás de Aquino escreve: ***“A sinceridade é a virtude que faz com que manifestemos exteriormente, nas palavras e nas atitudes, aquilo que somos interiormente, na medida em que o exigem as relações humanas”*** (Suma Teológica,

II-II, q. 109, a. 3, ad. 3)

99. Mentir a nós seria o mesmo que mentir a Deus?

R= Dom Rafael Llano Cifuentes diz: ***“Não podemos mentir a nós mesmos, porque seria o mesmo que mentir a Deus, e mentir a Deus é algo muito grave”*** (Vidas sinceras)

100. O seguidor de Jesus Cristo deve fugir das ambiguidades?

R= Sim. Há pessoas que parecem estar sempre numa situação “crepuscular”, de “*lusco-fusco*”: ***não são nem deixam de ser; não afirmam nem negam; não estão a favor nem contra***, ensina Dom Rafael Llano Cifuentes.

BIBLIOGRAFIA

- Sagrada Escritura
- Catecismo da Igreja Católica, 27, 150, 215, 216, 851, 2104, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2475, 2482, 2483, 2484, 2486, 2487, 2489, 2491, 2492, 2497, 2505
- Pe. Francisco Fernández Carvajal, Falar com Deus, Volume 2
- São Francisco de Sales, Introdução à vida devota, III, 30
- Dom Rafael Llano Cifuentes, Fortaleza; Vidas sinceras
- Pe. Francisco Faus, A língua
- Abade Gregório, o teólogo, Apoftegmas, Letra Gama, 1
- Bento XVI, Mensagem de Ano Novo
- São João Paulo II, Meditações e Orações; Audiência geral de 21-II-1979; Redemptor hominis, 12
- Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena,

- Intimidade Divina, 305,1; 306,1
- Concílio Vaticano II, Gaudium et spes, 28
 - Santo Agostinho, Mend. 4,5: PL 40, 491
 - São Pio X, Catecismo Maior, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463
 - Catecismo Romano, Parte III, 13
 - Monsenhor Cauly, Curso de Instrução Religiosa
 - Pe. Leo John Trese, A fé explicada
 - Edições Theologica
 - Gladstone Chaves de Melo, O reino da mentira, na revista A Ordem, volume XLIII, n. 6, junho, 1950
 - Frei Pedro Sinzig, Breves meditações
 - Santo Tomás de Aquino, Suma Teológica, II-II, q. 109, a. 3, ad. 3

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Chave Pix: (CNPJ) 04.061.773/0001-39

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8

Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



*BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil
(62) 3321-5020*

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



"Diz-lhe Jesus:
'Eu sou o Caminho,
a Verdade e a Vida'"

(Jo 14, 6)

isbn